

# O Pescador

Ano X - N. 45 - Maio de 2009 - Um Jornal a serviço Z-3

ecos

UNIVERSIDADE  
CATÓLICA  
DE PELotas

Projeto  
Jornalismo  
Comunitário  
Cidadania  
e sempre marchando



Solano Farrelira

Pág. 7

Pelotas Polo do Sul

# Z-3 de fora

## Melhorias em pauta

Após um breve período de pausa, o jornal **O Pescador** está de volta com uma nova edição, desta vez, destacando a não inclusão da Colônia Z-3 no projeto 'Pelotas Pólo do Sul'. Além de discutir também, a saúde e a segurança dos zetezens-ses, entre outros assuntos.

A idéia de que todos os bairros da cidade seriam contemplados com melhorias, não correspondem à realidade no interior e nos distritos do município. Segundo apuração do jornal **O Pescador**, os planos do projeto, que prevê a pavimentação e sinalização de vias, arborização e saneamento, não abrangem a região da Colônia Z-3.

A saúde, que é sempre um tema pontual, tem sido ultimamente bastante discutida e questionada pela

população brasileira. Em razão disso, **O Pescador** buscou, nesta edição, verificar a eficiência dos serviços prestados à comunidade no posto de saúde da Colônia Z-3. O Jornal entrevistou os responsáveis pelo atendimento no posto, assim como os moradores, a respeito da disponibilidade e efetividade de médicos e demais profissionais.

O jornal está agora com novos integrantes mas mantém na equipe o espírito de trabalho visando mobilizar a comunidade em prol de suas principais demandas e carências.

A participação dos moradores, seja com sugestões, críticas ou elogios é sempre bem vinda e reforça a idéia de construção de um veículo de informação pela e para a Z-3. Veja abaixo as formas de contato com o jornal e participe.

Diogo Madeira



## Dose fatal

Sozinho olhando a laguna  
 Eu não estava ali  
 Meu pensamento estava tão distante  
 Que pelas costas me vi  
 Intoxicado com a sua dose fatal  
 Aonde eu arranjo mais?  
 Sonho seguido de abstinência  
 Mais forte do que qualquer coisa na terra  
 Não há concorrência  
 Foi quando eu abri os olhos  
 E cai de bunda na areia  
 O mesmo sol que cegou meus olhos  
 Iluminou minha cabeça  
 E eu vi a lagoa e o céu em um só  
 Estava só, tão só  
 Os pescadores vieram me salvar  
 Me largaram à sombra pois a luz do dia ia  
 me matar  
 Talvez eu não agüente o que você tem  
 para mostrar  
 És energia, eu matéria  
 Não há como me aproximar sem queimar  
 Mas eu devo tentar  
 Pois nos teus olhos eu vi a tua alma  
 Amor à primeira vista não é coisa de carne  
 A não ser,  
 Quando estiver só nos dois trancados no  
 quarto  
 Dos seus jogos já estou farto  
 Como qualquer dependente sensato  
 Eu escondo, eu nego o fato  
 De que não posso viver sem você  
 Substância mortífera que eu fui beber  
 E agora não posso voltar  
 Condenado a me esgueirar  
 Pelas esquinas da vida, esperando topar  
 Contigo de novo  
 Me da só mais um pouco  
 Eu preciso te usar!

Pablo Ribeiro  
 Estudante de Ecologia - UCPel

**PARTICIPE**

Envie críticas e sugestões para o e-mail  
**jornalopescador@gmail.com**  
 ou ligue para o telefone  
 (53) 2128-8415 (à tarde)

Projeto de Extensão de Comunicação Social

Reitor: Alencar Mello Proença | Diretor do Centro de Educação e Comunicação: Jairo Sanguiné  
 Professor Coordenador: Jairo Sanguiné | Editor Adjunto: Douglas Saraiva | Editoração Gráfica: Helena Schwonke  
 Redação: Ana Paula Teló - Carlos Alberto Alves - Diogo Madeira - Douglas Saraiva - Ediane Oliveira - Fábio Garcez -  
 Gabriel Xavier - Gustavo Arruda - Helena Schwonke - Hermeto Viana - Pablo Ribeiro - Tais Barreto

Impressão: Ed. Signus Comunicação Ltda. | Tiragem: 2.000 exemplares | Distribuição gratuita

Redação: Rua Almirante Barroso, 1202 - (53) 2128-8415 - jornalopescador@gmail.com

# Brigada Militar cede posto para prefeitura

Policimento divide opiniões na Z-3

▪ Douglas Saraiva

Com o fechamento do posto da Brigada Militar (BM), que teve o prédio cedido provisoriamente à subprefeitura da colônia Z-3, uma série de questões foram levantadas entre moradores do local. Existe vigilância policial? Se sim, é ela suficiente? A Z-3 é um lugar seguro?

Segundo uma parcela de moradores, a colônia Z-3 é um dos lugares mais calmos e pacíficos da cidade. "As pessoas saem de casa e deixam a porta aberta, poucos têm cerca no pátio", diz o encarregado da subprefeitura Alceu Doro. Segundo ele, as viaturas da BM fazem rondas diárias no local e isso é suficiente. "Eles não precisam estar aqui o tempo todo, em geral é muito tranquilo", completou. Luis

Renato Fagundes, administrador da subprefeitura, concorda, e diz que com o trabalho dos vigilantes particulares a Z-3 voltou a ser um lugar tranquilo.

No entanto, alguns moradores demonstram uma preocupação maior com a segurança e questionam o policiamento. Todos, porém, concordam que a vigilância particular é benéfica.

Segundo Erivelton Silva, residente há 25 anos no local, a Z-3 já foi pior, agora está mais calma. Quanto ao policiamento, Silva diz acreditar que é feito com maior intensidade somente durante a Operação Golfinho e a Festa de Navegantes. No restante do ano, a vigilância, por parte da BM é eventual.

Iracema Santana acredita que a falta de policiamento acarreta

outros problemas. Para ela, o fato de a Colônia Z-3 ser relativamente distante do centro urbano da cidade e o abandono por parte da BM, despertam sentimentos de liberdade e impunidade. "A gente vê muitos jovens usando drogas por aqui, menores de idade correndo de moto sem capacete, eles só fazem isso por que sabem que não tem policiamento", diz.

Segundo a Brigada Militar, o fechamento do posto é provisório, mas não há previsão de reabertura, tampouco do restabelecimento de uma base em outro local. O sargento Coutinho, da Comunicação Social, reconhece algumas deficiências do serviço, mas diz que a Brigada faz o possível para atender a toda a comunidade pelotense.

"O grande problema é a falta de efetivo", disse. Dados da Brigada Militar apontam a disponibilidade de 130 agentes na corporação, sendo que desses, dez por cento está em férias e outra parcela atua em locais fixos como o Presídio Municipal, por exemplo.

Recentemente, episódios de violência abalaram a maré de tranquilidade da Colônia Z-3, e chocaram a comunidade. Ainda que o local seja considerado por muitos como um dos mais calmos de cidade, não se pode desprezar a atuação da Brigada Militar. Numa sociedade em que se exerce a democracia plena, a segurança pública garante a proteção dos direitos individuais e assegura o pleno exercício da cidadania.



Solano Ferreira

Atualmente subprefeitura ocupa o prédio da Brigada Militar

**FERRAGEM MOTTA**  
Materiais de construção e pesca

Rua Quintino Peres, 278 - Z3  
Contato: 3226.0179

**Agropecuária e Pet Shop**  
Rincão dos Potros

Aqui seu animal é bem tratado!

Rua Antônio Studzinski, 348 - Z3  
Telefone: 8112.5144

**GLD ALIMENTOS GLE**  
Seu melhor vizinho

Tele-entrega  
de doces, frutas e  
bolos fresquinhos.

Pão quente  
a toda hora.

Tele-entrega: 3226.0081

## COLUNA DAS CIÊNCIAS AMBIENTAIS

## Natureza bela como uma flor nos traz versos de amor

Gustavo Arruda  
Pablo Ribeiro

Estávamos passando pela praia do Totó, a laguna estava azul, dava pra ver as tainhas pulando sobre as marolas. O sol brilhava tão forte que os mergulhões pareciam estatuas secando as suas asas nas balizas. E as nuvens estavam levemente desenhadas, deixando o céu se mostrar para todos.

Mas não foi só isso que chamou a atenção de um grupo de alunos de Ecologia da UCPEL naquele belo dia. Havia uma cor que se destacava e aflorou a curiosidade que todo pesquisador deve ter. Aquele verde da Mata do Totó, que acompanha os motoristas a partir do Balneário dos Prazeres até a colônia Z-3, estava nos chamando para uma expedição de reconhecimento. A ansiedade de penetrar as entranhas daquela região estava nítida em nossos olhos que não focavam mais a laguna e sim as copas das imensas figueiras centenárias.

Para muitos aquela área não passa de um "matinho bonitinho", que serve de sombra para quem vai pescar ou até mesmo para um churrasco de domingo. De certa maneira essa visão não está errada, o homem deve ter um contato direto com a natureza para possuir qualidade de vida. Agora, o que define o bem ou o mal nessa relação é a forma como esse contato se sucede.

A maravilhosa Mata do Totó! Vocês sabem qual é a importância daquela região? O valor ambiental que carrega aquela área verde?

Para começar, a Mata do Totó, segundo a Secretaria de Qualidade Ambiental, é uma área de 180 hectares onde se encontra uma variedade de espécies de flora e fauna, algumas seriamente ameaçadas de extinção.

Em três anos de trabalho na região fazendo

levantamento florístico e fitossociológico, o ecólogo Tiago Venzke nos informou que a mata do Totó é um mato de restinga que, por sua vez, é um dos ecossistemas que formam o bioma Mata Atlântica, um dos mais ameaçados do mundo.

O pesquisador também nos contou que ali existem espécies de flora ameaçadas de extinção, conforme consta no Decreto Estadual número 42099 de 2003, disponível no site da Fundação Zoobotânica do RS ([www.fzb.rs.gov.br](http://www.fzb.rs.gov.br)). Dentre elas podemos avistar o xaxim, a palmeirinha-guaricana, a azeitona-do-mato, a coronilha, entre outras.

A Mata do Totó pode ser considerada como a parte do limite sul da Mata Atlântica em território brasileiro, uma vez que abriga espécies típicas desse bioma ameaçado.

Acrescentando mais uma informação importante que salienta a diversidade biológica desse local: das 199 espécies catalogadas de aves típicas da Mata Atlântica 36 podem ser encontradas na costa de Pelotas, incluindo a do Totó. O local abriga espécies de mamíferos como o gato-do-mato, a lontra, o mão-pelada, o graxaim, e muitos outros.

Hoje, a degradação da Mata Atlântica no Sul do estado do RS é muito grande. É tão séria que possuímos apenas fragmentos dela em nossa extensão territorial. Espécies como a anta e a onça foram extintas desses locais já faz muito tempo. O motivo disso tudo é o crescimento desorganizado da população humana que tornou a maior parte desse bioma em áreas



Os alunos da Ecologia Vicente Silveira, Gustavo Arruda e Gustavo Fonseca no Ecocamping Municipal

urbanas ou rurais.

Uma lei municipal considera a Mata Totó patrimônio cultural de Pelotas, um fragmento de grande importância ambiental, onde é proibido acampar e depredar. Mas a falta de planejamento das atividades turísticas na região causa impactos ao meio ambiente. Alguns cultos usam a região para depositar as suas oferendas, que sujam o entorno da mata, tradição que deve ser respeitada. Mas até que ponto ela é saudável?

Como se isso já não bastasse, a nossa equipe encontrou depósitos de lixo dentro do local, um deles composto por garrafas de bebidas geralmente consumidas pela elite de Pelotas, mostrando que o problema não é apenas social, mas também educacional.

A cada dia a vida pede socorro e está em nossas mãos socorrê-la! Cabe a cada indivíduo repensar seus atos, pois ainda é tempo de mudar e salvar o pouco que restou do que mais belo Deus criou, a NATUREZA.

## "A MURALHA" DO MARÍTIMO

■ Diogo Madeira

Poucas pessoas acompanham o futebol de Tiego da Silva Oriano. Recentemente ele tornou-se o destaque do Marítimo FC pelas suas grandes atuações, sendo muito elogiado por boa parte dos zetrezensses.

Como tem apenas 18 anos, está agora começando a desfrutar de seus desejos. Um deles foi o seu ingresso no time júnior do E.C. Pelotas. Seu grande objetivo é ser jogador de futebol profissional.

Em pouco tempo o seu talento conquistou a comissão técnica do Marítimo, que colocou o garoto de 18 anos no gol - esta que, para ele, é a posição certa - e ele então ajudou o Marítimo a conquistar o campeonato colonial de 2008, sendo inclusive o destaque do torneio. Atualmente ele é um dos jogadores mais importantes no time.

O treinador de goleiros Osmar foi o responsável pela ascensão do goleiro, titular desde 2008 da categoria - adulto. Agora Tiego vai para o Quartel, que também é um de seus objetivos.

O Marítimo espera contar com a sua "muralha" nas próximas competições, já que o jovem goleiro é uma das armas para o time ganhar o campeonato colonial de 2009.



Solano Ferreira

## Escola Raphael Brusque recebe homenagem

Mais de 100 alunos, além de professores e funcionários estiveram presentes na Câmara de Vereadores

Fotos: Gabriel Xavier



Alunos da Escola Raphael Brusque estiveram presentes na Câmara de Vereadores no dia da homenagem

- Ediane Oliveira
- Tais Barreto

Em uma sessão especial na Câmara Municipal de Vereadores na manhã de 25 de março, a Escola Almirante Raphael Brusque recebeu uma honrosa homenagem pelo seu 81º aniversário.

Com proposição do vereador José Artur Dias, receberam homenagem as professoras mais antigas: Loí e Eva Regina Conceição juntamente com a funcionária Eva Ramos, responsável por ser a primeira funcionária da Escola.

Conhecida por sua história de educação na Colônia Z3, a Escola Raphael Brusque completou seus 81 anos no dia 6 de março deste ano. A diretora Margareth de Barros Pandolfo disse que a escola sente-se honrada pela demonstração de reconhecimento: "Estamos todos muito felizes por esse dia e esperamos que venham outras homenagens ao longo do ano".

Parabéns a todos os funcionários e alunos da Escola Raphael Brusque que contribuem para o ensino da Escola continuar crescendo dentro da Colônia Z3.

### A Escola

Teve sua fundação em 05 de março de 1928. Recebeu este nome, pois Raphael Brusque quando delegado da Capitania dos Portos do Rio Grande do Sul doou à comunidade o terreno para construção do educandário.

Situada na Colônia de Pescadores São Pedro ou Z3, desde sua fundação a Escola passou por várias reformas. Hoje presta atendimento em três turnos, tendo aproximadamente 600 alunos, entre crianças, adolescentes e adultos. Conta com 42 professores e 21 funcionários que, junto com a equipe diretiva, garantem o bom andamento desta instituição pública.

### Quem foi Almirante Raphael Brusque?

Quinto filho do Conselheiro Carlos de Araújo Brusque, ilustre figura da magistratura do Conselho de sua Majestade Imperial.

Almirante da Marinha, nasceu em 26/02/1870 no Rio de Janeiro. Casou-se em 1906 com Alzira Zorrilla, tendo dois filhos: Alzira Zorrilla Brusque, nascida em 19/11/1906 e Paulo Zorrilla Brusque, nascido em Paris em

31/01/1914. Teve uma vida exemplar e dedicada na Marinha, alcançando o mais alto posto: Almirante.

Em 27/04/1905 foi nomeado para exercer o cargo de Delegado da Capitania dos Portos do Rio Grande do Sul, na cidade de Pelotas até 11/04/1907. Faleceu em 21/05/1954, no Rio de Janeiro.



A diretora da Escola recebeu a homenagem

**MARCO PESCA**  
FRUTOS DO MAR

Rua da Praia, 814 - Colônia Z-3  
Fone: (53) 3226.0188 - Pelotas/RS

**Bar da Amizade**  
- Iza Liermann -

Vendemos secos e molhados.  
Com almoço no verão.

Rua Beira da Praia, 07 - Colônia Z-3  
Tel.: 32260087

**C & K**  
Fonegrá e Locação

RS 1,50 A LOCAÇÃO DE FILMES

Rua Inácio Mota, 644.  
Fone: 3226 0183

## Delícias da Z-3

▪ Tais Barreto

É com grande satisfação que retomamos nossa coluna culinária. Buscando estar mais adequados às necessidades de nossas leitoras, estamos reformulando nosso espaço. A nova proposta é trazer receitas para seu dia-a-dia, fáceis, rápidas e baratas.

Excepcionalmente este mês, para mostrar o novo formato, a dica não é assinada por nenhuma quituteira zetrezense. A receita deste mês é bolinhos de folhas e talos, aproveitando ingredientes geralmente desperdiçado. Confira!

Se você tem alguma receita que gostaria de ver publicada, entre em contato conosco pelo telefone 2128-8415 ou pelo e-mail [jornalopescador@gmail.com](mailto:jornalopescador@gmail.com).

## Bolinhos de Folhas e Talos

### Ingredientes:

- 2 xícaras (chá) de folhas e talos picados e lavados
- 2 ovos
- 10 colheres (sopa) de farinha de trigo
- 1 cebola picada
- Temperos a gosto
- Óleo para fritar

### Modo de preparo:

Doure a cebola em óleo, coloque os temperos, as folhas e os talos. Refogue e reserve. Em uma vasilha, bata bem os ovos e misture a farinha de trigo. Adicione as verduras refogadas, e por último o fermento, misturando levemente. Frite os bolinhos em óleo quente.

### Dica:

Prepare com folhas de cenoura, beterraba, espinafre, nabo, rabanete. Talos de couve, agrião, brócolis, couve-flor etc.

## Artigo

# Até que ponto a tecnologia está presente em nossas vidas

Pablo Fabião Lisboa\* - especial

O objetivo das linhas que escrevo aqui é dar início a uma série de artigos que tem como finalidade, abordar a presença da tecnologia nas nossas vidas. Por mais que muitos de nós não percebamos, a tecnologia está presente em no nosso dia-a-dia. De forma geral, esse bicho chamado tecnologia, é a fusão entre a ciência e a engenharia, e está presente em utensílios simples, com uma panela ou a linha de pesca, até processos mais complexos como é o caso da internet e da produção de medicamentos.

A origem da palavra tecnologia vem do grego "téchne". Na tradição grega, "téchne" é a ciência aplicada, a habilidade, o ofício, a arte. Na "téchne", a inteligência humana se manifesta, se expressa.

Mesmo sabendo que a tecnologia está presente em todas as criações humanas, sabemos que existem tecnologias que ainda não são fáceis de ter acesso, como é o

caso da internet de banda larga, e de eletrodomésticos mais sofisticados.

Quando falamos ao telefone celular, ou quando assistimos tv, ou até quando utilizamos o computador dentro das nossas residências, estamos recebendo a contribuição das invenções tecnológicas de pessoas que muitas vezes nem chegamos a conhecer o nome.

Por um lado, estas invenções são muito importantes para nossa diversão, nossos trabalhos e para que tenhamos acesso à informação, mas por outro lado, enfrentamos alguns problemas como é o caso das altas tarifas cobradas pelas empresas de telefonia e a falta de serviço qualificado em regiões como a Colônia Z-3, que não disponibilizam um bom sinal para que possamos nos comunicar.

A tecnologia entrou na vida das sociedades contemporâneas de forma muito rápida e se nos dermos conta,

podemos concluir que não poderíamos pensar que um dia nos comunicáramos de forma tão eficaz como nos comunicamos hoje, mas não podemos deixar de dizer também, que os avanços tecnológicos são mais utiliza-dos por uns do que por outros.

Nem todo mundo tem internet, assim como não são todas as pessoas que tem eletrodomésticos em suas residências.

É claro que não temos como abordar todas as invenções tecnológicas em alguns poucos artigos, assim, irei me deter aos temas mais importantes, que irão envolver questões ligadas a TV em sinal aberto e a cabo, telefonia celular, residencial e pública, internet e computador residenciais e de acesso público, eletrodomésticos, além de abordar como funciona e qual a importância do Ponto de Cultura da colônia Z-3, parte pertencente à Rede de Pontos de Cultura do Município de Pelotas.

\* - Mestrando em Memória Social e Patrimônio Cultural pela UFPel, Formado em Licenciatura em Artes Visuais e em Design Gráfico pela UFPel e estudante de Jornalismo da UCPEL

## História de Pescador

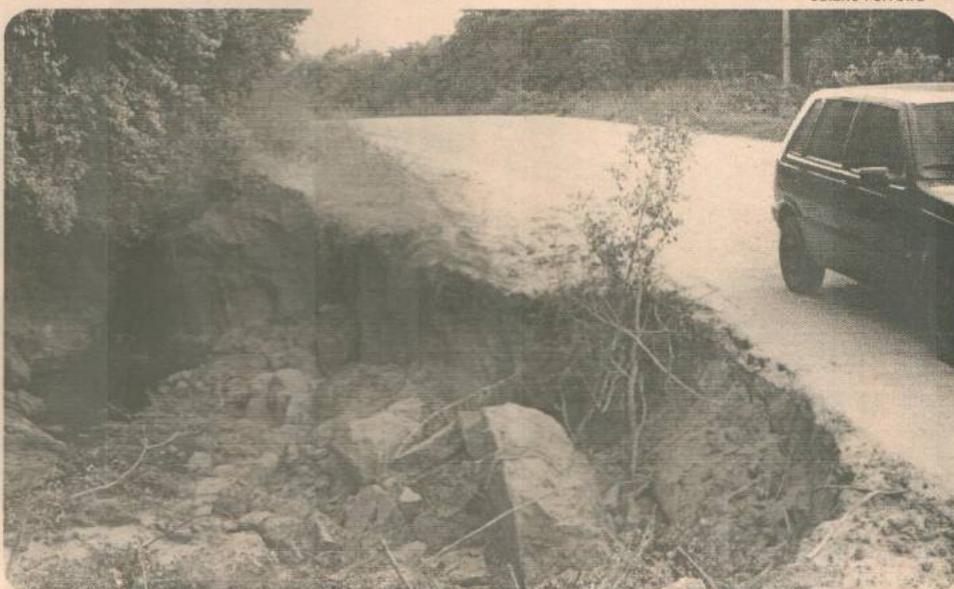
*Pelotas Polo do Sul não contempla a Z3*

### ■ Helena Schwonke

O Pelotas Polo do Sul, projeto implantado pela Prefeitura, visa melhorar a eficiência e a eficácia da administração pública do Município, ampliar as oportunidades de trabalho e geração de renda, disponibilizar uma melhor infraestrutura urbana e rural, pensando no equilíbrio do meio ambiente.

Na teoria, o projeto deveria abranger todos os bairros mas, na prática, a história é outra e, segundo os moradores da Z-3, está muito longe de ser realidade. "Pra nós é quase uma história de pescador", brinca um morador com a fama, errada, que os pescadores levam. Luiz Couto, aposentado e morador da Z-3 há mais dez anos, confirma a versão. "O povo aqui é um povo trabalhador, sofrido, trabalha no

Solano Ferreira



Devido à falta de assistência, a estrada está frequentemente com problemas. A foto foi tirada no início do mês de abril.

Solano Ferreira



A Colônia Z-3 está fora do Pelotas Pólo do Sul

sol, não tem horário, não tem segurança. Nós somos esquecidos", lamenta.

De acordo com o coordenador do Programa Polo do Sul e da Unidade Gestora de Projetos (UGP), Jair Seidel, a zona rural está incluída no projeto, mas nada específico para a Z-3. Seidel explicou que o projeto está estruturado em três grandes eixos e que as obras em várias partes da cidade estão sendo realizadas. "As ações projetadas no Projeto Pelotas Polo do Sul estão sendo feitas e a zona rural está sendo contemplada", explicou.

Segundo ele, os projetos para zona rural já foram ou ainda estão sendo feitos, como a construção e restauração de pontes rurais, redes de água, central de miliciamento e treinamento de agricultores.

O projeto Pelotas Pólo do Sul deveria abranger, conforme o que foi divulgado primeiramente, todos os bairros da cidade. Muito diferente do que pode ser percebido. E os moradores da Z-3, já tão acostumados, ficaram a ver navios, mais uma vez.

Solano Ferreira



### Divinéia carece de dragagem

#### ■ Douglas Saraiva

Ultimamente pescadores da Colônia Z-3 que utilizam a divinéia para ancorar seus barcos têm enfrentado dificuldades para entrar e sair do local. A pouca profundidade na região dos molhes tem forçado as embarcações a reduzir a velocidade e cruzar o canal próximo à margem lateral.

Segundo os pescadores,

embarcações maiores chegam a tocar a areia.

O pescador Luiz Couto avalia que o canal de entrada da divinéia tenha entre um e um metro e meio, do fundo à superfície. Para ele, a falta de dragagem do local e a curta extensão dos molhes facilitam o acúmulo de areia no local, resultando em transtorno para os barqueiros.

## Enquete

## Como foi a última safra para os pescadores da Z-3?

- Ana Paula Teló
- Douglas Saraiva
- Helena Schwonke

Fotos: Diogo Madeira - Solano Ferreira

“Por enquanto está fraco. Ainda não saiu o que todos esperavam. Em 2000 foi bem melhor”.

Florêncio Rodrigues da Silva, 55 anos.



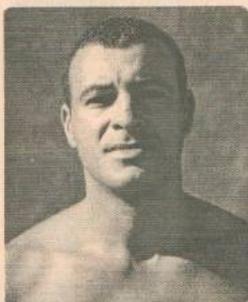
“Para nós que fazemos pescaria de saco o camarão foi bom. Apesar de a gente ter chegado um pouco tarde. Agora o tempo está dificultando um pouco”.

Alexandre Rodrigues, 35 anos, Jaderson Costa, 22 anos e Fabrício Matos, 28 anos.



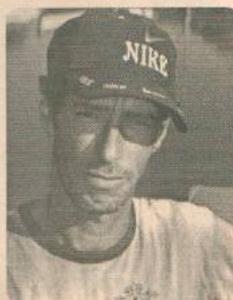
“A safra de camarão foi boa no começo, mas agora depende do tempo. A previsão é melhor para a tainha”.

Joel Pereira, 35 anos.



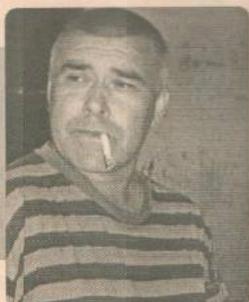
“Pra mim foi péssima. Estragou o motor duas vezes, fiquei 30 dias parado e perdi quase toda a safra. Deu peixe, mas fiquei no prejuízo”.

Gilnei Lima Ferreira, 36 anos.



“Esse ano está boa, era para estar melhor ainda. Chega um tempo que dá, depois não dá. Uns com lucro, outros com prejuízo”.

Aldo Freitas da Silva, 47 anos.



“Não foi o esperado. A gente achava que ia dar uma safra grande e não deu. Tem gente que está empenhada ainda e não tirou a despesa até agora”.

Vilmar Valério, 56 anos.



“Está muito boa. Ainda está saindo tainha e camarão, mas não tanto quanto na semana santa”.

Elair Perez Costa, 58 anos.



Está melhor a tainha. O camarão tem que dar uns 80kg ou mais para valer a pena. Menos que isso por noite não dá lucro. A Tainha quando sai bem dá uns 600kg, 800kg mais ou menos

Edson Rodrigues, 27 anos.



# O Pescador

jornalopescador@gmail.com

Telefone: (53) 2128 8415 (à tarde)

Projeto  
Jornalismo  
Comunitário

Cidadania  
é sempre manchete

UNIVERSIDADE  
CATÓLICA  
DE PELotas

ecos

## Nova direção assume a cooperativa

Se não houver apoio dos pescadores a cooperativa Lagoa Viva corre o risco de fechar

▪ Carlos Alberto Alves

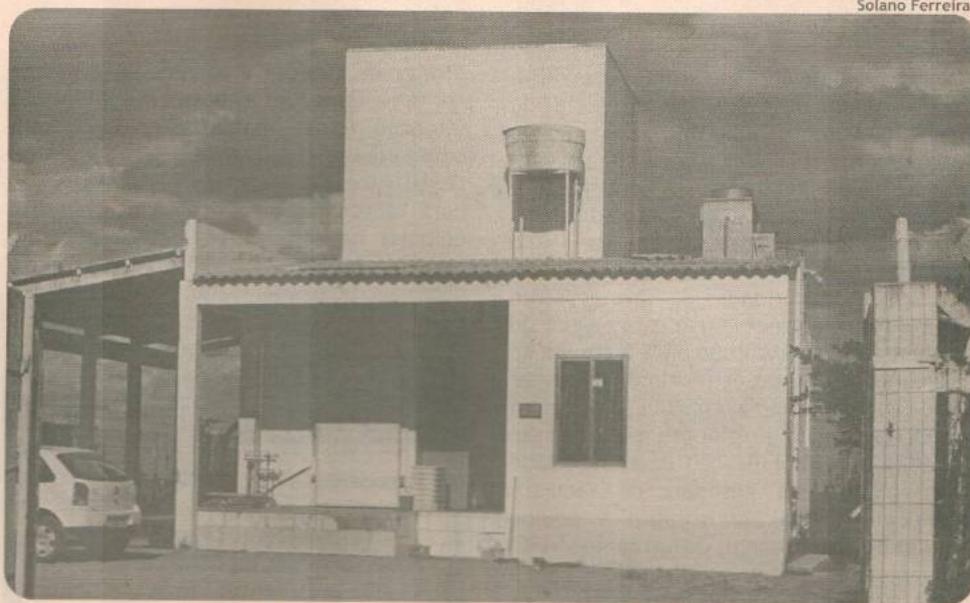
O novo presidente da Cooperativa Lagoa Viva, Emerson Claiton da Silva Redu (Tonga), nomeado no dia 6 de janeiro deste ano, em uma eleição de chapa única, admitiu que a cooperativa corre o risco de fechar por falta de apoio dos pescadores.

Eleito por dois anos, o presidente declarou que "no momento apenas quatro boques estão vendendo peixes para a cooperativa". Com a falta de pescadores trabalhando junto à cooperativa, a direção tomou a providência de liberar nota somente para pescadores que venderem peixes para a mesma, e para aqueles que fazem parte do projeto Fome Zero. Tonga alertou: "os pescadores que se cuidem no seguro (defeso)".

Segundo o presidente da entidade, a cooperativa foi reaberta no dia 6 de janeiro de 2009 com uma dívida de R\$ 300 mil, sendo que destes faltam apenas R\$ 44 mil para serem negociados. Tonga ainda ressaltou que em manutenção de máquinas foram gastos R\$ 48 mil, sendo que R\$ 8 mil só na fábrica de gelo. E pela falta de manutenção ocorrida na antiga gestão o caminho também está na oficina.

O sistema encontrado pela direção para solucionar os problemas, de imediato, foi racionar os custos. Hoje, a cooperativa conta com uma funcionária permanente ocupando o cargo de secretária e aproximadamente, 15 diaristas.

Um exemplo da fórmula que vem sendo adotada pela atual administração da cooperativa com o objetivo de sanar dívidas anteriores, está no valor que a corvina é comercializada. O pescado que dava um lucro de R\$ 0,70 por kg, contribuiu com



Cooperativa Lagoa Viva atua com nova gestão

R\$ 0,30 para administrar as dívidas.

Tonga disse que a cooperativa não comprou camarão este ano, porque não encontrou mercado sólido. Uma outra fonte de renda está na comercialização de gelo, que é vendido de forma distinta. No valor de R\$ 1,00 para sócios que vendem peixe para a cooperativa; R\$ 2,00 para os sócios; R\$ 2,50 para pescadores não sócios e R\$ 3,00 para turistas.

O presidente Emerson Claiton da Silva Redu (Tonga) afirmou que "as reuniões da cooperativa estão abertas a toda comunidade, quem tiver interesse pode participar." Além disso, a convocação para as reuniões são feitas pela rádio da comunidade, já que, segundo Tonga, a nova gestão não tem problemas em esclarecer as dúvidas dos pescadores.

Solano Ferreira

### Nominata da diretoria

#### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

**Presidente:** Emerson Claiton da Silva Redu (Tonga)

**Vice-Presidente:** Sulivan Marcelo Studzinski

**Secretário:** Roni Liermann Viegas

**Secretária Substituta:** Maria de Lurdes Esteves

**Tesoureira:** Loeci Oliveira Braga da Silva

**Tesoureiro Substituto:** Oilson Roberto Neitzki

**Diretores:** Élio Xavier Sabino - José Carlos Batistone dos Santos - Rudinei Rodrigues dos Santos

**Diretores Suplentes:** Luiz Carlos de Paiva Fernandes - Susi Mônica Pinto Lourenço - José Alberto Sousa de Oliveira - Airton Vieira da Silva - Paulo Roberto Gonçalves Teixeira

#### CONSELHO FISCAL

**Titulares:** Paulo Ricardo de Sousa - Nadir Liermann Viegas - João Miranda Laurindo

**Suplentes:** Nelci Esclabão Macedo - Osvaldo Arruda Fernandes - Abegail Mendes Sousa

Cooperativa Lagoa Viva

Telefone: (53) 3226-0174

E-mail: lagoavivapel@yahoo.com

São Jorge —  
— Alimentos

Açougue, padaria e  
alimentos em geral

Rua 10, 338  
Fone: 3226 0159



Agradecemos a preferência

Açougue - Padaria - Gás - Alimentos -  
Bebidas e Variedades em Geral

Rua Inácio Mota, 315 - Colônia - Z-3  
Fone: 32260102

## Nova diretoria do Marítimo apresenta propostas

■ Gabriel Xavier

No dia 11 de abril deveria ter ocorrido a eleição para a troca de diretoria do Marítimo Futebol Clube, mas, como houve a inscrição de apenas uma chapa para concorrer ao posto, já está confirmado o sucessor de Edilson Sabisa. A nova diretoria do clube terá a presidência de Paulo Ferraz.

Uma das prioridades da nova gestão é de reformar o prédio onde está a sede do clube e também o campo onde a equipe do Marítimo joga. Apesar do time titular ter sido campeão colonial em 2008, a principal preocupação do presidente eleito é em relação à desmobilização da comunidade com clube e à ausência de recursos financeiros. Isso impossibilita a equipe titular de disputar mais de um campeonato por ano, além de trazer dificuldades para a nova diretoria colocar em prática os projetos de reforma da sede. Com a falta de dinheiro para os projetos serem colocados em prática, o presidente Paulo Ferraz deve buscar novos patrocinadores além de pedir o apoio da comunidade da Colônia Z-3.

Outro projeto que deverá ser colocado em prática no futuro, é a ampliação das escolinhas de futebol. Atualmente, o

diretor de Futebol e técnico Sandro Rosa conta apenas com a categoria sub-13. Sua intenção é de implantar no mínimo a categoria sub-15 (juvenil).

Os titulares do Marítimo voltam a jogar, para tentar manter o troféu de campeão colonial na sede do clube, apenas em agosto, quando inicia o campeonato colonial 2009 organizado pela Associação Colonial de Pelotas.

### Novos Diretores

Presidente: Paulo Ferraz  
 1º Vice-presidente: Paulo Roberto Vargas de Oliveira  
 2º Vice-presidente: Clóvis Conceição de Oliveira  
 1º Tesoureiro: João Neski  
 2º Tesoureiro: Ricardo Borba  
 1º Secretário: William Oliveira  
 Presidente de Honra: Cláudio Melo

O conselho fiscal tem quatro integrantes, o conselho de festa tem oito integrantes e o conselho deliberativo tem 19 integrantes.



### COLUNA DO SINDICATO

A Z-3 está de parabéns com a volta do jornal O Pescador, embora a participação dos moradores com os assuntos deste meio de comunicação esteja sem aquele interesse que deveria acontecer.

A verdade é que todos já estão com ansiedade para receber a próxima edição e terem acesso às novidades, manchetes, informações e tudo o mais que é divulgado por vocês.

O sindicato muito se orgulha de contribuir e poder divulgar assuntos de interesse dos pescadores.

#### Informes

- Pescador deve estar com sua documentação em dia
- Muitas carteiras e licenças de pesca estão no sindicato para ser retiradas
- A diretora Dulce está fazendo um excelente trabalho junto aos pescadores. Visitando os mesmos nas suas casas e local de trabalho. Orientando e encaminhando a documentação de todos.
- Este ano para encaminhar o seguro defeso, todo pescador deverá apresentar o talão do produtor com notas de sua produção. O sindicato está orientando o pescador para este procedimento. Evite transtornos e procure estar com sua documentação em dia.
- O sindicato é seu. Exigir seus direitos e cumprir com seus deveres é legal e correto para o sócio e para a entidade.

### COOPERATIVA

#### Prestação de contas\* do mês de abril

HISTÓRICO	ENTRADAS	SAÍDAS
CONTADORAS		500,00
1 ADAPTADOR		0,60
6 ÓLEO CAPELA NF:2104		51,00
Abastecimento		392,64
Adiantamento Pescador		690,00
AJUDA DE CUSTO		300,00
Alimentação		652,78
ALUGUEL CASA		50,00
BALANÇA 2X10		50,00
CAIXAS PLASTICAS		2.666,60
CARTAO CELULAR		95,00
CEEE		976,16
COMPRA DE GELO 4 TONELADAS		240,00
COMPRA DE PEIXE R.G + CHEQUE 2.328,00 (13/05)		400,00
PG DE PESCADORES		3.030,85
DISPESAS RIO GRANDE		33,50
Embalagens		301,00
EMPRESTIMO HELIO 2.240,00	1.700,00	
EMPRESTIMO PAULA		106,00
ESTACIONAMENTO		9,00

FARMACIA		12,00
FERRAGEM		196,75
FRETE FEIRA	419,00	
ICMS		1.782,45
INMETRO		66,30
Manutenção		2.830,00
Manutenção caminhão		1.676,25
Material de escritório		375,50
PARCELA BOMBA 1X2		250,00
PEDAGIO		81,60
PG DE COTA PARTE	50,00	
PG DE EMPRESTIMO		552,36
PG DE PESCADORES		13.298,65
PG mão de obra	500,00	
RECARGA CELULAR		15,00
Salários		5.731,38
SEGURO DO CARRO		147,33
TAREFEIRAS		1.354,83
TELEFONE		691,31
Venda de gelo	9.737,70	
Venda de Peixe	27.234,00	
VIGILANCIA		80,00
<b>TOTAL</b>	<b>39.640,70</b>	<b>36.686,84</b>

## Unidade de Saúde da Colônia Z-3: Ações voltadas para a prevenção de doenças

▪ Hermeto Viana

O posto de saúde da Colônia Z-3 continua com suas atividades voltadas para o cuidado que a população deve ter com o seu bem-estar. Apesar das dificuldades enfrentadas por todas as unidades de saúde localizadas em outros bairros, o trabalho realizado no posto de saúde da colônia segue a mesma linha dos demais postos de Pelotas.

Atualmente, as atividades desenvolvidas pela unidade tem como principal característica a prevenção de doenças através de grupos que atuam como agentes da preservação do estado físico e mental dos pacientes que participam dos grupos preventivos. Além deste trabalho, a

promoção da saúde da comunidade, por meio de ações que estimulem o laser e a adoção de exercícios físicos também fazem parte da programação do posto.

Vera Lucia Garcia, coordenadora do Posto de Saúde, ressalta a importância do trabalho realizado. Às segundas-feiras destina-se à saúde mental e saúde da mulher; às quartas-feiras são reservadas aos grupos que realizam o pré-natal e às quintas-feiras o combate à hipertensão e diabetes. Também há o trabalho de saúde bucal que visa o cuidado com a higiene da boca assim como a prevenção de doenças relacionadas a ela. Segundo Garcia, a unidade possui programas específicos para esses tipos de doenças e que o posto trabalha para melhorar a qualidade de vida

da comunidade.

Além desses programas há também a prevenção contra o câncer de mama, câncer de colo de útero, DST e doenças cardiovasculares. As consultas para todos esses programas, além da consulta com a dentista podem e devem ser agendadas pela comunidade. "Devemos mudar o conceito que as pessoas têm sobre as atribuições de um posto de saúde. Trabalhamos diretamente com a prevenção de doenças, por isso esses programas. O que a maioria da população da cidade desconhece é que uma Unidade de Saúde não é pronto-socorro. Se fosse pronto-socorro, a estrutura seria diferente, como a de um hospital", afirma Vera Lúcia Garcia.

Fotos: Solano Ferreira

### A retomada do Conselho Gestor

Em entrevista ao jornal *O Pescador* a coordenação da Unidade de Saúde da Colônia Z-3 faz um apelo à comunidade em busca de voluntários para compor o Conselho Gestor, o qual está parado devido ao desinteresse das pessoas. A formação do conselho tem como objetivo buscar atender as necessidades dos habitantes da colônia e que elas sejam discutidas. Segundo Vera Lúcia Garcia, o projeto está parado devido a falta de interessados em participar das reuniões e reivindicar as melhorias que atendam o

bem comum: "Talvez esta situação tenha se estabelecido devido ao fato de a comunidade em outras ocasiões não ter as suas exigências atendidas pelo poder público. Isso, com certeza, pode ter sido o fator que levou à desmotivação da comunidade", conclui.

A partir da formação de um conselho de saúde da colônia, os moradores poderão reclamar os seus direitos, suas carências e enumerar quais são as prioridades para a saúde junto à Secretaria Municipal.



A Coordenadora da Unidade de Saúde da Z-3, falou sobre as ações do Posto

### A polêmica da distribuição das fichas para atendimento

Os moradores reclamam frequentemente do número reduzido de fichas distribuídas para obter atendimento com os médicos da Unidade de Saúde.

Além disso, denunciam que o médico responsável pelo turno da manhã às vezes não está à disposição dos habitantes da Colônia Z-3 para consultas. Procurado pela equipe do jornal *O Pescador*, o médico estava atendendo no Posto de Saúde e não pôde entrar em contato com o jornal.

A coordenação do posto reconhece que a quantidade de fichas é insuficiente para atender as necessidades dos zetrezenses e admite que a presença de mais um médico seria bom para toda a população. "Já entramos em contato com a Secretaria Municipal de Saúde solicitando mais um médico para o posto da colônia, mas ainda não fomos atendidos. O que esperamos é que, em breve, nossas necessidades sejam atendidas o mais rápido possível. Além disso, enfrentamos problemas como a falta de remédios, mas isto estamos cobrando da Secretaria Municipal da Saúde. A nossa unidade não tem culpa desta situação", afirma Garcia.



### Horários de Funcionamento

A Unidade de Saúde da Z-3 funciona de segunda a sexta-feira das 8h às 12h e das 13h às 17h.



# CARIMBO DE BATATA!

■ Helena Schwonke

Você já brincou com carimbo com batatas?

Esta é uma atividade divertida, fácil e barata. Você mesmo pode criar seu carimbo. É só escolher o que gostaria de carimbar. Pode ser uma forma geométrica, um desenho, números ou até as letras do alfabeto!

Para fazer o seu próprio carimbo, você precisa de: uma batata, uma faca, tinta, papel e muita criatividade!

Mãos à obra!



Corte uma batata ao meio.

Com uma faca sem serra, risque uma imagem na face plana da batata cortada. Depois, vá retirando da batata o que você não quer que apareça na imagem.



Em um recipiente, separe um pouco de tinta. Pode ser guache, diluído em água, ou tinta nanquim. Separe folhas de papel. Você pode recortar pedaços mais ou menos do tamanho do seu carimbo ou usar uma folha grande para carimbar várias vezes, fazendo uma composição.



Molhe a batata na tinta e deixe que ela absorva a tinta por alguns instantes. Depois, levante a batata, deixe escorrer o excesso de tinta e comece a fazer seus carimbos sobre o papel.

